

Rede de Pesquisas

Pesquisa de Satisfação 2024: os 5 destaques do Mais Médicos na visão de quem faz o SUS

ANO 01 - EDIÇÃO 03 | OUTUBRO DE 2025



EDITORIAL

O Ministério da Saúde realiza, periodicamente, a avaliação da satisfação dos profissionais, gestores e usuários do Programa Mais Médicos. Esse levantamento é fundamental para acompanhar a qualidade das ações e orientar melhorias no programa, que está presente em todo o território nacional e tem como foco o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS). A avaliação cumpre as determinações da Lei nº 14.621/2023.

A Pesquisa de Satisfação 2024 trata-se de uma pesquisa de opinião e buscou ouvir quem vive o Mais Médicos no dia a dia: os médicos participantes, os gestores municipais de saúde e os usuários do SUS atendidos nas Unidades Básicas de Saúde.

BOA LEITURA!



SOBRE A PESQUISA

A **Pesquisa de Satisfação 2024** teve como objetivo geral mensurar o grau de satisfação e de percepção qualitativa dos atores diretamente envolvidos na execução do PMM — **médicos participantes, gestores municipais de saúde e usuários do SUS** — em relação às ações do programa em todo o território nacional.

A investigação foi conduzida, por meio de **questionários estruturados**, aplicados de forma anônima e voluntária, com instrumentos específicos para cada grupo de respondentes. A amostra contemplou **4.350 médicos, 1.369 gestores municipais e 18.815 usuários do SUS** de todas as regiões do país.

Para médicos e gestores, foi utilizada escala **Likert de 5 pontos (1–5)**, mensurando diferentes dimensões de satisfação. Para os usuários, empregou-se o **Net Promoter Score (NPS)**, em escala de **0 a 10**, permitindo mensurar o grau de recomendação do serviço e do atendimento profissional. Os dados foram tratados de forma agrupada, assegurando a **confidencialidade das respostas** e a **comparabilidade estatística entre grupos**.

As respostas dos usuários foram obtidas a partir do **aplicativo Meu SUS Digital**, o que garantiu a inclusão de experiências reais e recentes de atendimento na Atenção Primária à Saúde.



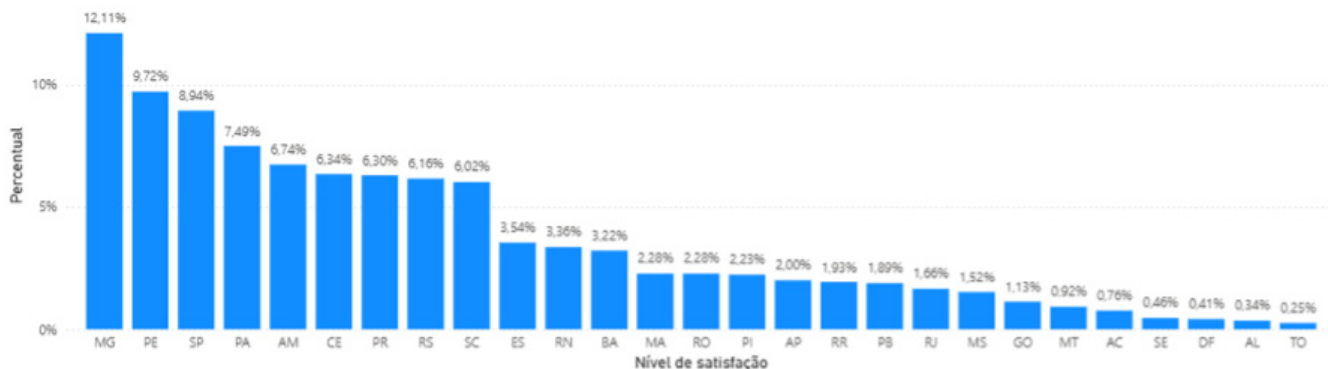
1. O que dizem os médicos

Os médicos participantes destacaram o contato direto com a comunidade e a contribuição do programa para o fortalecimento da APS.

- 79% declararam-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o trabalho que realizam na APS. Pode ser observada uma satisfação elevada em todas as regiões do país, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste, e em municípios de alta vulnerabilidade social.
- 77% avaliaram positivamente os momentos de supervisão acadêmica individual ofertada pelas instituições de ensino responsáveis pela supervisão.
- 78% relataram boa cooperação com as equipes locais.
- 82% sentem-se valorizados pela população atendida.
- A satisfação geral do programa apontou que 64,1% dos médicos estão satisfeitos com o Mais Médicos. O número foi maior nos municípios de muito alta vulnerabilidade (77,3%), sendo os profissionais da Região Norte do país (77,1%) os mais satisfeitos.

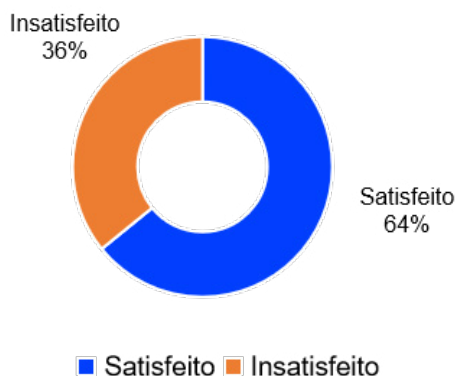
Os dados apontam que a satisfação dos profissionais do PMM é alta no que diz respeito ao trabalho por eles realizado, à supervisão a qual estão submetidos, à oferta de formação para a educação permanente e que independe de região, pois mesmo nos municípios de muito alta vulnerabilidade os resultados foram positivos.

SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS COM O PMM, POR ESTADO.



Fonte: Ministério da Saúde

SATISFAÇÃO GERAL DOS PROFISSIONAIS COM O PMM



Fonte: Ministério da Saúde



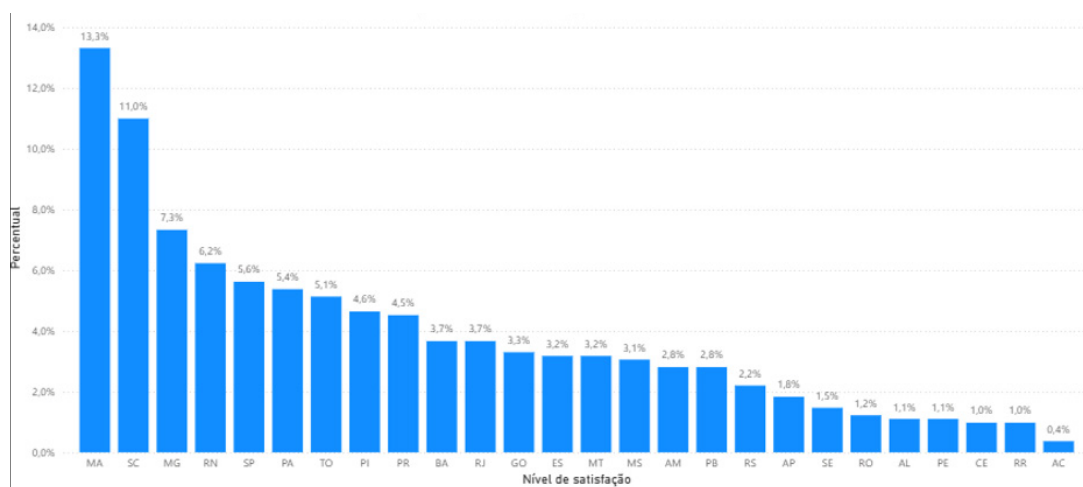
2. O olhar dos gestores

Os gestores reforçaram o papel estratégico do PMM na redução das desigualdades no acesso à saúde e na garantia de continuidade do cuidado.

- 88% dos gestores declararam estar satisfeitos com o programa. A satisfação geral é maior entre os gestores de municípios com alta vulnerabilidade (89,9%), seguida pelos de média (88,8%) e baixa vulnerabilidade (88,8%). Entre as regiões, a Nordeste apresenta o maior índice de satisfação (89,8%), enquanto a Região Norte registra percentual próximo (89,7%).
- 84% avaliam satisfatoriamente os médicos.
- 87,3% reconhecem melhoria nas condições de saúde da população. A aprovação é maior em municípios de alta vulnerabilidade — confirmando o acerto da estratégia de fixação de profissionais nessas localidades.

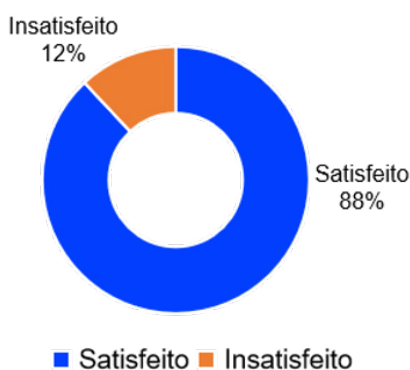
Os dados demonstram que os gestores aprovam a atuação dos médicos do programa. Os altos números positivos também foram refletidos nos percentuais apontados na avaliação da capacidade técnica e conhecimentos clínicos dos profissionais. Essa atuação profissional qualificada se reflete no impacto positivo da melhoria das condições de saúde da população, na ótica do gestor do município que aderiu ao programa. Do ponto de vista do atendimento do provimento de profissionais de acordo com as necessidades dos municípios, a satisfação dos gestores reitera a tomada de decisão do Ministério da Saúde, que vem sendo adotada nos chamamentos públicos, de priorizar ações de fixação de profissionais para municípios de muito alta vulnerabilidade. A satisfação dos gestores se reflete na aprovação das regras e normativas do PMM e na atuação das referências regionalizadas, elo importante do programa entre a gestão e profissionais.

SATISFAÇÃO DOS GESTORES COM O PMM, POR ESTADO.



Fonte: Ministério da Saúde

SATISFAÇÃO GERAL DOS PROFISSIONAIS COM O PMM



Fonte: Ministério da Saúde



3. A voz dos usuários

Na avaliação dos usuários do SUS, a **nota média nacional de satisfação foi de 9,5** (em escala de 0 a 10), evidenciando alto nível de aprovação quanto à qualidade do atendimento e à confiança depositada nos profissionais do PMM. As **regiões Norte e Nordeste** superaram a média nacional, reafirmando a efetividade do programa em contextos de maior vulnerabilidade e menor densidade médica.



SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM O PMM, POR REGIÃO.

Região	Nota média da resposta na APS	Nota média dos profissionais	IVS	Escala IVS	IDHM
Centro-Oeste	9,44	9,51	0,309	Média	0,726
Nordeste	9,30	9,49	0,412	Alta	0,653
Norte	9,33	9,50	0,412	Alta	0,671
Sudeste	9,27	9,44	0,296	Baixa	0,732
Sul	9,42	9,52	0,236	Baixa	0,738
Média Brasil	9,31	9,48	0,36		0,689

Fonte: Ministério da Saúde

4. Por que esses resultados importam

Os dados mostram que o PMM:

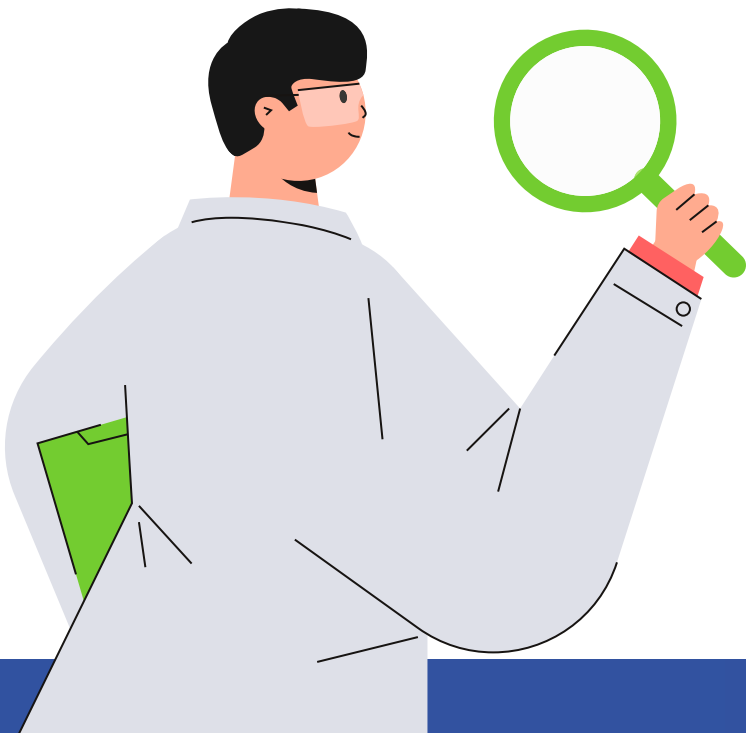
- Fortalece o vínculo entre as equipes de profissionais e comunidades;
- Reduz desigualdades regionais; e
- Reafirma o compromisso do SUS com o cuidado integral.

CONCLUSÕES

A Pesquisa de Satisfação 2024 confirma que o PMM mantém alta aprovação entre médicos, gestores e usuários, sendo amplamente reconhecido como uma estratégia essencial para a ampliação do acesso e o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil. O conjunto dos resultados reforça que o PMM se configura como uma política pública estratégica, capaz de gerar impactos positivos na vida das comunidades e de contribuir de forma significativa para a consolidação dos princípios do SUS — universalidade, integralidade e equidade.

A pesquisa evidencia, ainda, alta aprovação do programa, demonstrando sua relevância enquanto instrumento de fortalecimento da APS e mecanismo estruturante da política nacional de provimento e fixação de médicos. Os resultados atestam o impacto mensurável do PMM na qualidade do cuidado prestado, na fixação de profissionais em territórios de maior vulnerabilidade e na satisfação dos usuários do SUS, consolidando sua importância como política de Estado.

Em síntese, o PMM configura-se como um dos instrumentos mais robustos de governança, equidade e efetividade em saúde pública, reafirmando o papel do Estado na garantia do direito constitucional à saúde e na consolidação de um SUS mais resolutivo, humanizado e inclusivo.



EQUIPE EXECUTORA

Coordenação-Geral de Planejamento, Avaliação e Dimensionamento de Profissionais para o SUS (CGPLAD)

Alessandro Jatobá
Fabiana Carneiro de Araujo Costa
Flávia Moreno Alves de Souza
Grasiela Damasceno de Araújo
Juliana Cristina Barbosa Borges
Kaio Oliveira da Silva
Lucas Agostinho Fernandes
Luciana de Jesus Araújo
Luiz Paulo Gomes dos Santos Rosa
Marília Almeida Soares
Paloma Palmieri Alves



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

